

### Introdução

Não devemos casar esperando a perfeição do outro, mas sim a certeza de sua falha. Será uma palavra mal dirigida, uma intenção mal formulada, uma atitude errada, não importa. Mais cedo ou mais tarde precisaremos perdoar o outro, e também precisaremos do seu perdão. Um bom casamento é a união de dois bons perdoadores.

Quantas vezes sustentamos a falta de paz, as mágoas e a indiferença, apenas na falta de uma palavra de perdão, ou um ambiente onde a reconciliação seja cultivada? Quantas vezes nos falta um coração humilde para dar o primeiro passo? Mas nos agrarramos no alto de nosso valor próprio, esquecendo que o Senhor primeiro nos amou e primeiro nos perdoou. Portanto, nessa lição vamos buscar nos preparar para a certeza da falha iminente e plantar em nosso coração a raiz e a força do perdão conforme a Palavra do Senhor.

As perguntas, incertezas e controvérsias sobre o perdão não são atuais. Na verdade, Jesus separou toda uma parábola para descrever suas características e seu processo. Vejamos o que nos diz o texto de Mateus 18. 21-35.

### Perdão é uma atitude de coração

O texto do evangelho de Mateus, no versículo 21, nos mostra a pergunta de Pedro à Jesus: "Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes?" Pedro já havia entendido o princípio de que o perdão é uma atitude necessária ao cristão (Mt 6.14). No entanto, essa pergunta revela as intenções de seu coração:

#### *Quando eu poderei dar a ele/ela o que merece?*

A primeira parte da pergunta de Pedro, traz embutida o entendimento de que o "eu" é a régua pelo qual os outros são medidos. Ele quer saber quantas vezes o irmão poderá ofendê-lo até que algo aconteça. Podemos imaginar que, esgotada a quantidade de perdão, o ofendido poderia fazer sua própria justiça. No entanto nós não temos em nós justiça alguma e nenhuma vingança nos pertence (Rm 12.19).

Na sua vida, a única coisa lhe cabe é dar a sua porção de amor. Seu cônjuge não é alguém que foi colocado em sua vida para que você lhe ensine a ser um pessoa melhor quando você não tiver mais paciência. Ele é alguém a ser amado e perdoado. E você não é ninguém para ser referência de justiça.

#### *Quantas vezes tenho que perdoar (meu marido/esposa)?*

A segunda parte da pergunta de Pedro continua a revelar os pressupostos de seu coração. É como se ele dissesse "certo, já vi que vou ter que agüentar isso, mas até quando?" O perdão é uma atitude complementar ao amor sacrificial. Ele não se origina em um senso de superioridade e valor próprio, mas em uma disposição de se entregar constantemente.

A resposta de Jesus "setenta vezes sete", obviamente, não dá um novo número de vezes a perdoar, mas indica que a atitude do perdão provém de uma fonte inesgotável de amor sacrificial.

### O perdão é uma certeza em nossa vida

## Lição 9

### Perdão

---

No casamento, certamente precisaremos perdoar, e da mesma forma, precisaremos ser perdoados. É apenas uma questão de tempo. Aliás, é bem provável que nesse exato momento vocês estejam carregando em seu coração uma mágoa, ou um problema não resolvido, e que a solução necessariamente passará pelo perdão.

O texto nos mostra, no versículo 24, que ao passar os olhos pelo reino, logo o Rei encontrou o servo que o devia 10.000 talentos. Da mesma maneira, logo nós seremos encontrados em débitos diante de Deus e diante do cônjuge. É por isso que nosso coração deve estar fundamentado no amor sacrificial e em sua disposição pelo bem do outro. Veja o que diz o texto de Ef 4.32.

#### *O perdoar é mútuo*

Nós perdoamos e somos perdoados. Que nenhum traga sobre si algum valor maior porque perdoou seu cônjuge, e da mesma forma, aquele que foi perdoado se diminua, porque é apenas uma questão de tempo para que a situação se inverta.

#### *O perdoar é constante*

No versículo de Efésios, podemos ver que além de mútuo, o perdão é uma atitude que deve estar sempre presente em nosso meio. O mesmo vemos no versículo semelhante de Cl 3.13. O perdão é uma ferramenta que será sempre utilizada para consertar nossas vidas, deve sempre estar à mão.

### **Perdão e arrependimento**

No versículo 26 do texto de Mateus 18, vemos que, assim que foi levado diante do rei, o servo se lançou aos seus pés implorando pela misericórdia e por mais tempo para pagar a dívida. Aquela dívida era muito alta e, obviamente, ele não seria capaz de pagá-la nem se lhe fosse dada a vida inteira para isso. Mas a sua atitude de arrependimento precede o perdão recebido. Não há como falar em perdão sem arrependimento, ambos estão conectados. Veja o texto de Lc 17.3, nele podemos extrair algumas lições sobre isso.

#### *Quando ofendidos, devemos buscar a reconciliação*

O texto de Lucas começa com uma advertência: "tende cuidado de vós mesmos". Tenha cuidado para não proceder mal, para não buscar para si a vingança (Pv 24.29). Quando julgamos que o nosso cônjuge errou contra nós (ou qualquer outra pessoa), devemos buscar a reconciliação. Isso não quer dizer que estamos passando por cima da ofensa. Apenas revela a intenção do nosso coração de buscar o melhor para ambos e, ainda que ofendidos, tomarmos a iniciativa pela reconciliação.

Frequentemente na vida do casal, as situações acontecem de forma que os dois se sentem ofendidos. E, normalmente, ambos estão certos! Nessas horas, alguém tem que dar o primeiro passo e buscar, fundamentado no amor, o início do processo de perdão mútuo.

#### *O arrependimento precede o perdão*

Assim como Pedro, à essa altura, todos já entendemos que devemos perdoar, mas não precisamos perdoar levemente. O perdão é consequência do arrependimento e, nesse caso, é um mandamento: "se ele se arrepender, perdoa-lhe". Você não tem mais direito sobre a mágoa e ele não deve mais nada a você. Esqueça a injúria, não pense mais nisso e não o

## Lição 9

### Perdão

---

repreenda mais sobre esse assunto. Não "consulte o arquivo" na próxima discórdia, isso é indicação da ausência de perdão.

Na falta de arrependimento, você não é devedor de perdão. Mas ainda assim é responsável pelas atitudes de seu coração. Não proceda de forma destruidora, mas volte ao início do processo, procurando reconciliação. Caso necessário, procure ajuda externa, talvez se aconselhando com um pastor.

#### **O verdadeiro motivo para perdoarmos**

"Mas perdoar não é fácil", talvez você esteja pensando. Ou então "tudo é bonito na teoria". Ou "você não sabe o que eu sofro". Tudo isso é verdade. Perdoar não é uma atitude agradável, muito menos fácil. Todas as nossas forças nos impulsionam no sentido do egocentrismo, na defesa do "eu", na busca por justiça, reparação ou vingança. No entanto, qual é a grande e verdadeira lição da parábola de Mt 18.23-35?

#### *Nós devemos muito*

Os valores monetários da parábola são utilizados para que tenhamos uma idéia do tamanho das ofensas em questão. Nós, somos representados na parábola pelo servo do senhor, e o senhor é o próprio Deus. Um talento equivalia a seis mil denários. Um denário era o salário por um dia de trabalho. Assim, o servo devia ao senhor algo como sessenta milhões de dias de sua vida (ou alguns milhões a menos, se fosse um trabalhador bem pago).

Esse é o tamanho da dívida sua com o Senhor. Quando Ele te perdoou na cruz, ele pagou cada um de seus dias, cada uma de suas ofensas, cada um de seus pecados. Todos foram contabilizado, pagos e apagados. A sua dívida era impagável pelo seu esforço, mas Ele, em sua abundante misericórdia, enviou Seu filho para morrer no lugar de toda ela.

#### *Qualquer dívida que tenham conosco é pequena*

O claro ponto de tensão da parábola, ou a reviravolta da história, é quando o segundo servo aparece. Ele devia ao primeiro servo. Devia uma pequena quantia de 100 denários, 100 dias de trabalho. E quem é esse segundo servo? Qualquer outra pessoa que nos ofenda.

A parábola coloca o contraste dos valores para mostrar que qualquer ofensa que seja praticada contra nós é desprezível diante do valor da nossa ofensa contra Deus, e seu conseqüente perdão.

#### *Seremos perdoados na medida que perdoamos*

Seguindo o contraste dos valores, a parábola mostra a atitude do primeiro servo com o segundo. Se nós não conhecêssemos a parábola e alguém lesse até a metade do versículo 28, e nos perguntasse qual deveria ser a atitude do servo, o que responderíamos? Claro que o que se espera de quem acabou de ser perdoado em milhões é o perdão de centenas. Mas é assim que agimos, ou é exatamente como o servo da parábola?

E aqui, chegamos na lição principal, no versículo 35, que diz que seremos julgados pela perdão que concedemos. A motivação de toda motivação de reconciliação e perdão de nossas vidas, deve residir no fato de que nós fomos perdoados de uma dívida de milhões, e isso produz em nós o fruto do perdão.

### Aplicação

**Os pequenos gestos** - Uma porção de pequenos gestos têm levado os casais a construir verdadeiros muros de separação entre eles. Para cada acontecimento não resolvido é um pedaço do muro de separação que é construído. Vocês estarão caminhando pela zona de perigo se qualquer uma das evidências abaixo forem realidade em seu casamento:

- Falta de disposição para dizer: - Sinto muito, eu erre!
- Insensibilidade diante dos desejos ou sentimentos do cônjuge.
- Espírito inflexível.
- Tendência para guardar mágoas.
- Indisposição de enxergar a vida ou uma situação sob a perspectiva do companheiro.

**A ira** – *Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira e nem deis lugar ao diabo. Ef 4:26-27*

Esta ira é um indício de que algum aspecto valioso de nossa vida está sendo ameaçado ou sofreu algum dano. Como vemos no versículo, o essencial é a reação que temos diante dela. Não existe a “ira santa” ou a “justa indignação”, estas são expressões inventadas, não são bíblicas. Se você estiver irado deve procurar a pessoa e conversar com ela. Irritação não é um sentimento espiritual. É um sentimento humano, normal e que deve ser resolvido da forma que a Bíblia nos ensina. Justificar a ira como sendo um sentimento nobre, é pura hipocrisia. Na vida conjugal, é comum vermos pessoas com seus corações magoados por um acúmulo de pequenos gestos negativos. Estas atitudes não foram confrontadas, nem resolvidas em tempo e acumuladas nos corações, vão contribuindo para o distanciamento do casal e para a amargura fazer morada nos corações.

**Amargura** – As mulheres de antigamente eram muito amarguradas. Viviam sem poder reagir diante das injustiças e iam engolindo aquele veneno dia a dia. Seus rostos enrugados nunca conseguiram esconder as marcas do sofrimento e da indignação. Ainda hoje temos mulheres assim, principalmente aquelas que seu marido permanece intocável. Obedecer à Palavra de Deus é o melhor remédio. Se todos os dias os casais pudessem resolver seus problemas, buscar ajustes para os desencontros da comunicação, jamais os corações ficariam com este acúmulo de lixo e a alma seria aliviada.

**O perdão divino** – Tudo o que precisamos para alcançar o perdão de Deus é do arrependimento e da confissão de pecados. *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. 1 Jo 1:9.* Deus nos perdoa através de Sua graça, independente do que damos em troca, mas Ele quer que aprendamos o exercício do perdão.

Outra condição bíblica para o perdão é a de estar disposto a perdoar os outros. *Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como temos perdoado aos nossos devedores Mt 6:12.* Quando Jesus deixou esta oração modelo para nós, dentro dela estava o ensinamento da necessidade de aprendermos a perdoar. Uma pessoa que não perdoa, não é capaz de entender o valor do perdão por nunca ter sido capaz de colocá-lo em exercício.

**A culpa justificada** – Quem nos justifica é o Senhor. Não devemos buscar justificativas para as nossas culpas, como é comum acontecer com quem vive uma vida de pecado. Quando a pessoa consegue aceitar os seus erros, confessando-os a Deus e aos outros, ela irá converter

## Lição 9

### Perdão

---

a maldição em bênção. Os pecados não confessados atrasam a vida da pessoa. É sempre necessário confessá-los a Deus.

**O confronto** – O casamento é o projeto de Deus que muito tem sido atacado pelo Adversário. Mantê-lo, não tem sido fácil e desfazê-lo é ainda mais pesado. Perdoar é preciso, mas isto não quer dizer que um dos cônjuges se tornará na pessoa que fica de braços cruzados esperando o que irá acontecer. O objetivo do amor verdadeiro não é tolerar um companheiro irresponsável para sempre. O confronto se faz necessário para que haja mudanças.

**O arrependimento** – Coração magoado é pecado e como tal deve ser tratado. O arrependimento é o único jeito de tratar o pecado. Se você tem o coração pesado por culpas, Jesus tem o remédio. Ele renunciou os seus direitos e nos removeu do mundo da lei para o mundo da misericórdia. Como servo, ele viveu na carne, humilhou-se até a morte. Quando renunciou aos seus direitos ele se transferiu do mundo da condenação para o mundo da vida. Para haver o perdão é preciso antes acontecer o esvaziar-se. Enquanto você está se justificando e gritando que está certo e que está com a razão, não conseguirá perdoar. O casamento não irá fluir. Quando reconhecemos a grandiosidade do perdão de Jesus por nós é que adquirimos capacidade para perdoar companheiro.

**O esquecimento** – Perdoar não é só fazer as pazes, beijar um ao outro ou então ter uma boa relação sexual para provar que tudo vai bem. Também não é só dizer: “eu perdô”. O perdão requer a ação do que perdoa. É difícil esquecer totalmente um maltrato ou uma ofensa, mas o que prova que o perdão realmente aconteceu, é o fato da pessoa não lembrar com dor. Quando machucamos, e o corte é profundo, a ferida sara, mas fica uma cicatriz. Cicatriz não dói, você pode apertar que não irá sentir dor alguma. Assim acontece também com o coração que perdoa. Em sua alma ficam as marcas, mas não doem e não purgam. Negar uma experiência acontecida na vida conjugal seria negar a própria história. A função do perdão é tornar o casal inteiro novamente.

**O tempo** – Não podemos cair na ilusão de que o tempo se encarregará de apagar o que nunca foi resolvido. Nós precisamos tomar atitudes e solucionar o que está em aberto. “Colocar uma pedra em cima”, também não é solução. A ferida para ser curada, precisa ser lavada, desinfetada e medicada. Ignorar o fato deixando para o tempo resolver, será como fechar uma ferida sem os devidos cuidados, mais cedo ou mais tarde isto virá à tona e será desastroso.

**A cura** - Para o marido e mulher se humilharem pedindo perdão, é preciso jogar por terra a presunção. O Deus verdadeiro passa a ocupar o lugar principal e já não haverá mais ameaças e ambos poderão se desnudar diante do outro, pois estarão inocentes, podendo compartilhar suas diferenças. Os braços já poderão abrir para o abraço porque o perdão já existe. A lei foi embora os direitos já não estão sendo reivindicados e a misericórdia tomou conta.

*Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui iniquidade e em cujo espírito não há dolo. Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos pelos meus constantes gemidos todo o dia. Sl 32:2-3.*

**Como saber se houve perdão?** – Observe:

- Se o sorriso que havia desaparecido no rosto dele ou dela voltou.

## Lição 9

### Perdão

---

- Se aqueles momentos que antes existia onde vocês passavam longo tempo deitados um ao lado do outro, sentindo o calor da companhia, voltaram a fazer parte de sua rotina.
- Se foi embora aquele semblante de amargura.
- Se as palavras ferinas já não são ouvidas mais.
- Se o rosário de reclamações já não é mais rezado.
- Se já conseguem rir um do outro sem aparência de desdém.
- Se perceberem que se tornaram aliados em todos os momentos.
- Se estiverem sempre prontos a defender um ao outro em qualquer situação.
- Se observarem que, apesar de muitas vezes terem se sentido morto, agora se agarraram no pescoço de Jesus como ovelha resgatada.
- Você descobriu que não pode viver sem amor.

**Está perdoado** – Vocês se perdoarão muitas e muitas vezes. Se o erro for variado será mais fácil, mas se for o mesmo por repetidas vezes trará desânimo. Vocês precisarão de acompanhamento, a ajuda se faz necessária.

Modifiquem suas vidas apagadas pelo entusiasmo que vem de Deus. Busquem o ajuste necessário. Não se contentem com migalhas de amor, mas desejem uma vida abundante de afeto.

Quando você começa agir com fé, crendo que as circunstâncias serão mudadas, o entusiasmo vai se despontando e seu casamento refletirá a verdade.